

Dia da Família 2014

Era uma vez um pai que tinha sete filhos. Quando estava para morrer, chamou-os a todos e disse-lhes assim:

- Filhos, sei que se aproxima o meu fim. Mas antes de morrer quero que cada um de vocês me vá buscar um vime seco e mo traga aqui.

Saíram os sete filhos e daí a pouco regressaram, trazendo cada um o seu vime seco. O pai pegou no vime que trouxe o filho mais velho e entregou-o ao mais novinho, dizendo:

- Parte esse vime. - O pequeno, de sete anos, partiu o vime com grande facilidade. Depois o pai entregou-lhe outro e disse:

- Agora parte também esse. - O pequeno partiu-o. E, um a um, partiu todos os vimes que o pai lhe foi entregando.

Partido o último, o pai disse outra vez aos filhos:

- Agora vão buscar outro vime e tragam-mo. - Os filhos tornaram a sair e daí a pouco estavam outra vez ao pé do pai, cada um com seu vime.

- Agora dêem-mos cá - disse o pai. E dos vimes todos fez um feixe, atando-os com uma rafia. E voltando-se para o filho mais velho, um rapaz forte de vinte e cinco anos, disse-lhe:

- Toma este feixe! Parte-o! - O filho empregou quanta força tinha, mas não foi capaz de partir o feixe.

- Não podes? - Perguntou ele ao filho.

- Não, pai, não posso.

- E algum de vocês é capaz de o partir? Experimentem.

- Nem dois juntos, nem três, nem todos juntos! - Disseram eles.

O pai disse-lhes então:

- Meus filhos, o mais pequenino de vocês partiu os vimes, sem lhe custar nada, enquanto os partiu um a um. Pelo contrário, o mais velho de vós não conseguiu parti-los todos juntos. Nem vocês, todos juntos, foram capazes de partir o feixe. Pois bem, lembrem-se disto e do que vos vou dizer: enquanto estiverdes unidos, como irmãos, ninguém vos fará mal e tereis força para vencer todas as adversidades. Mas se vos separarem ou reinar entre vós a desunião, facilmente sereis vencidos.

Trindade Coelho (adaptado)

Vivam em Família, sejam mais Família e sejam melhor Família!

Dia da Família 2014



Introdução. No dia 15 de Maio, celebra-se em todo o mundo o Dia Internacional da Família, através de inúmeras iniciativas, de diferentes formatos e dimensões. A diocese de Leiria-Fátima desafia as suas famílias a fazerem desta data um marco.

Objetivo. A redescoberta da família como espaço de união, compreensão, harmonia, aconchego, diversão, de festa e de amor.

O que fazer. Entre 11 e 18 de Maio, se possível no dia 15, preparar um encontro/ação concreta para festejar a família. A família deve encontrar-se num espaço que para si signifique festejar: seja a casa da avó, o cinema, o parque... E passar esse tempo brincando, ouvindo-se, estando todos verdadeiramente presentes.

Como Fazer. Para início de conversa, pode-se ler a mensagem da frente do folheto ou usar um outro texto, uma carta do tempo de namoro, o álbum de fotografias... Algo que suscite diálogo e partilha.

Passar a mensagem. E porque não levar esta ideia a uma família amiga?

Ver passear, nas nossas cidades ou aldeias, pais e mães com os seus filhos pequenos é algo encantador que enche de ternura, comove e nos abre o sorriso. São um sinal de alegria e de felicidade, promissor de esperança para o mundo.
D. António Marto

